

Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada no dia dezesseis do mês de maio de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. vereadores, Adilson Gonçalves da Silva, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Wagner Moreno Baptista. Esteve presente nesta reunião a Sra. Vice-Prefeita Miriam Tarosso. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima quinta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Antônio Gomes de Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 14ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, o Sr. Presidente solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: Ofício nº 126/16-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando documentos contábeis referentes ao mês de Março/2016; Correspondência de autoria do Secretário de Governo, Eric Bruno da Silva, encaminhando folders da empresa que se instalará em Jataizinho; OFÍCIO nº. 07/2016, de autoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jataizinho; PROJETO DE LEI nº. 012/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a consolidação da Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências; PROJETO DE LEI nº. 013/2016, de autoria do Vereador Jorge dos Santos Pereira, que Declara como Órgão Oficial de Imprensa escrita do Município de Jataizinho, Estado do Paraná, o jornal Folha de Jataizinho; INDICAÇÃO nº. 004/2016, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção urgente da estrada que dá acesso a localidade rural da Água do Pari; INDICAÇÃO nº. 005/2016, de autoria do Sr. Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a viabilidade de se isentar ou conceder descontos nas taxas de serviços públicos aos agricultores familiares e aos pequenos agricultores; INDICAÇÃO nº. 006/2016, de autoria do Sr. Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a promoção de um evento cultural voltado à comemoração da indústria ceramista. Logo a seguir foi convidado a fazer uso da palavra o Pr. Frank Rodrigues da Silva – Em nome do CMDCA veio comunicar a campanha nacional marcada pelo dia 18 de Maio, que é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Apontou que Jataizinho também faz parte deste quadro, inclusive com alto índice de abusos e explorações sexuais. Explicou que os casos não são evidentes em função do caráter sigiloso com que tramitam. Esclareceu que o CMDCA terá algumas ações planejadas e que este trabalho é de caráter voluntário. Pediu apoio e a presença das autoridades e anunciou uma Palestra,

com especialistas no tema, no dia 19/05 às 19 horas, no Salão de Eventos CEPIC. Presidente Fábio agradeceu o trabalho que o Pr. Frank, o Conselho Tutelar e o CMDCA fazem pelo Município de Jataizinho e deixou às portas abertas para ambos. Na sequência, foi concedida a palavra para o Sgto. Antônio Luis dos Santos Fragatti – Anunciou que o motivo de sua presença era um esclarecimento quanto ao número de emergência, 190 da PM. Revelou que inclusive o Ministério Público fez questionamento sobre problemas no atendimento da PM. Esclareceu que com a troca da companhia as solicitações foram direcionadas de Assaí para Ibiporã. Citando uma ocorrência de perturbação de sossego como exemplo, disse que o telefonema caiu em Assaí, justificando que ligação de telefone móvel depende da localização de quem liga e para onde a torre vai direcionar. Todavia deixou claro que há casos também de omissão da PM que atua em Jataizinho. Disse que a PM é uma só e tem o dever de transferir as ligações a quem compete. Justificou o problema da efetividade do atendimento pela falta de efetivos e problemas de distribuição de policiais pelo Estado. Falou também do interesse do comando em manter uma patrulha rural. Então o Presidente da Câmara, Vereador Fábio, fez questionamento ao Sargento sobre a Patrulha Escolar. Respondeu que a mesma foi suprimida, mas os próprios policiais estão reivindicando seu retorno. Vereador Laércio indagou a possibilidade de acesso a celular de uso da PM. Sargento Fragatti respondeu que recebeu uma doação de um aparelho e dois chips de um particular, o senhor Alan, mas já estragou. Divulgou que os policiais em alguns momentos se ausentam das viaturas e perdem o contato com o rádio. Explicou também que houve a tentativa de implantar o Projeto Segue-me, mas em função dos custos não foi concretizado. Disse que está lutando no momento por um rádio HT e contam com um aparelho celular que precisa de duas baterias para funcionar 24 horas. Vereador Maurílio pediu os números dos aparelhos. Sgto. Fragatti tinha apenas um dos números: 8481-6192. Passou a relatar dificuldades mecânicas com as viaturas e a colaboração de diversas pessoas para manutenção dos veículos. Vereador Wágner perguntou se o Estado está custeando apenas a folha de pagamento. Sgto. Fragatti respondeu que não saberia responder, mas que existem problemas gerais. Vereador Alex comentou que a Câmara e os Prefeitos sempre ajudaram a Polícia Militar, e que só tem a agradecer a PM. Contudo, disse que “o Governador Beto Richa (...) acostumou dar para os municípios um carrinho de controle remoto sem pilha”, pois distribuiu várias viaturas e ambulâncias, mas não faz a manutenção necessária. Lamentou que os vereadores apoiamos deputados Alexandre Khouri, Tiago Amaral, Stephanes, Cobra, mas não conseguem um telefone sequer para contato com os PMs. Perguntou o Vereador também sobre um assalto no Banco do Brasil, e na sequência emendou críticas ao Governo do Estado. Presidente Fábio indagou ainda sobre as câmeras municipais de segurança. Sgto. Fragatti relatou casos de roubos de bancos em outros municípios, argumentou sobre as dificuldades das audiências de custódia e vícios no processo penal por causa das suspeitas de violência policial. Declarou que policiais não queriam vir trabalhar em Jataizinho, mas hoje as coisas mudaram. Confessou atritos pessoais, apresentou

a falta de efetivos e desabafou até sobre a reforma da delegacia. Declarou que há muitos empecilhos na Delegacia da Polícia Civil em Ibiporã e que as críticas caem sobre os militares de Jataizinho. Presidente Fábio pediu desculpas aos militares por inúmeras vezes que eles tiveram que atender a Câmara em detrimento de outros casos da população. O Sgto. Fragatti fez suas considerações finais e encerrou. **Wágner** – sugeriu envio de Ofício de parabenização ao sr. Luis São Caetano pelo evento dos Carros Antigos. Noticiou que esteve com o Diretor do Depto. de Serviços Urbanos e obteve a informação de que a instalação dos tubos no João XXII já foi feita. Disse também que nas regiões rurais os serviços que os vereadores cobraram estão sendo executados. **Cícero** – disse inicialmente que prometeu apresentar um balancete da transição de cargo do ex-prefeito para o atual. Então passou a apresentar que foi deixado um saldo de R\$ 905.000,00, ao invés de ter deixado uma bomba como alguns dizem. Disse que o Prefeito atual deixou um saldo, como Vice-Prefeito, de R\$ 0,96. Disse também que o ex-prefeito ampliou a ponte do Pombal, e o atual não conseguiu colocar nem um *guard rail*. Disse que uma escolinha foi cobrada pelo Presidente de Bairro Celso Biolada, mas que não há hoje nem a escolinha, nem uma usina de lixo reciclável que foi prometida no local. Relacionou diversas obras de asfaltamento do ex-Prefeito, e em comparação disse que o atual Prefeito nem conseguiu acabar o asfalto do Conj. Maria Julia. Passou a falar sobre uma praça no Conj. Antonio José Vieira, e pontuou que ela está abandonada pela Administração. Em contraposição, na gestão do ex-Prefeito existia uma zeladora no mesmo local. Disse que na gestão de seu grupo fizeram o asfalto na Vila Pavão. Disse que as estradas rurais eram modelo e hoje estão em péssimo estado, além das caixas não serem limpas e a situação estar um caos. Analisou que a cidade está abandonada e o Prefeito não está atendendo à população. Em seguida pediu aos integrantes da Mesa que criassem um aplicativo para que a população pudesse usar para enviar sugestões e fotos aos vereadores. **Adilson** – parabenizou a todos os garis desta cidade pelo seu bom trabalho. Logo, passou a comentar sobre um informativo do Sindicato dos Servidores e analisou que o mérito do aumento salarial dos servidores era de várias pessoas e não do Sindicato. Disse que o Presidente do Sindicato deveria ter vergonha. **Clóvis** – Disse que a reclamação sobre o número 190 foi feita por ele. Analisou que a culpa não é dos policiais, e repassou o número 8481-6192 para a população. Sugeriu que os vereadores façam uma coleta para comprar aparelhos para os policiais, pois se depender do Estado do Paraná vai demorar pra resolver. Justificou a necessidade de atenção à Jataizinho, pois a cidade é pequena, mas tem problemas de cidade grande. Quanto ao recente assalto ao Banco do Brasil, analisou que provavelmente foi cometido por gente da própria cidade. Criticou os problemas do sistema judiciário e disse que “quem paga o pato” é policial militar que está na rua, assim como os munícipes. Mudou de assunto e disse que sempre procurou fazer crítica política construtiva. Analisou que não tem nada contra a pessoa do Prefeito, mas que ele não serve para administrar. Criticou sua parcialidade junto aos vereadores, e o excesso de promessas não cumpridas. Criticou também as realizações do Prefeito em ano

eleitoral, e afirmou que quer sair de cabeça erguida. Quanto ao panfleto do Sindicato replicou a argumentação do Vereador Adilson e disse que um morador tentou denunciar algo que prejudicaria os servidores. Disse que este mesmo morador também fez denúncias na Câmara contra o pagamento de pensão do Vereador Clóvis. Disse que o atual Prefeito e o senhor Dilermando foram os autores destas denúncias, e que o último “tem que caçar o que fazer (...) e que precisa de um serviço pra ocupar a cabeça dele”. **Alex** – Deu continuidade ao discurso do Vereador Clóvis, e disse que o senhor Dilermando gostava de quando seu primo era Prefeito, pois nesta época prestou serviços públicos de pintura no valor de mais de R\$ 13.000,00, em 2011. Recebeu R\$ 5.000,00 para pintar um muro e um portão do museu. Afirmou que naquela época faziam dispensa de licitação para favorecê-lo, então ele não fazia denúncias. Disse, outrossim, que na atual gestão este mesmo senhor tem seu nome publicado em jornal como devedor e por esta causa faz denúncias. Analisou que ele deve parar de brincar com a justiça, pois suas denúncias junto ao MP foram todas arquivadas. Em seguida, analisando a situação da segurança pública em nosso Estado, disse que os políticos locais não querem comprar briga com o governo estadual, e Jataizinho ficou esquecida. Avaliou que o Governo do Estado está falido e que o Governo Federal vai tomar medidas que vão acabar com municípios como Jataizinho, já que este não tem receita própria e depende daqueles entes. Argumentou que esta nova geração pode sofrer com os problemas de anos anteriores ao governo do PT, como pessoas pedindo nos portões, já que medidas antissociais vão ser adotadas. Se referindo ao discurso do Policial Sgto Fragatti, disse que ele veio pedir socorro, pois a administração do Governador Beto Richa não lhes dá condições de trabalho. Disparou críticas à COMEL em Londrina, pois serve apenas para encostar parasitas do Governador Beto Richa. Afirmou que pessoas gritaram no embalo dos patrões “fora Dilma”, e agora estão preocupados pelo aumento do limite de idade para aposentadoria. Concluiu afirmando que o Governo do Paraná está falido e sucateado, e que o Prefeito está indo para Curitiba atrás de recursos à 6 meses, mas não consegue trazer nada. **Jorge** – agradeceu a vinda do Sgto. Fragatti e disse que nem lhe questionou, pois os policiais estão sem condições de trabalho no Estado do Paraná, e eles mesmos estão sem segurança no trabalho. Na sequência, defendeu o Presidente Anderson do Sindicato, pela emissão e o conteúdo da Carta Aberta à População. Criticou o ex-Presidente Adilson, pois barrava projetos que beneficiavam os servidores, e disse que ele mentiu sobre o senhor Anderson. Criticou também a denúncia que foi feita pelo sr. Dilermando sobre os projetos que concederam revisão salarial aos servidores do Executivo e chamou de “laranja”, os que são usados para fazer tais tipos de denúncias. Julgou como absurda a atitude destas pessoas de torcer para quanto pior melhor pra mim, analisando que a cabeça do político é pequena, e que isso precisa mudar em Jataizinho. Ressaltou que no momento os vereadores novamente podem fazer uso da palavra, protocolar seus requerimentos, e a população pode ouvir as sessões novamente. Disse que a situação ficou semelhante à Venezuela e Cuba, onde há contexto ditatorial. Destacou como positiva a ideia do Vereador

Cícero de criar um canal da população com a Câmara, e finalizou suas palavras. O Presidente então notando a ausência do Vereador Adilson o chamou de volta ao Plenário. **Maurílio** – fez diversas saudações pessoais e voltou-se ao Vereador Alex, para contra argumentar sobre o assunto da idade mínima para aposentadoria, dizendo: “não é bem assim”. Disse que não gosta do PT, mas que gosta do Vereador Alex, e afirmou que o PT quebrou o Brasil. Declarou que votou no Beto Richa, mas não tinha como prever o que estava na cabeça dele. Ao Vereador Cícero, disse que viu “um monte de coisa errada que o ex-Prefeito (Wilson Fernandes) fez”. Analisou que um prefeito tem que escolher as pessoas certas para assumir as secretarias e cargos, pois ficar fazendo compromissos por causa de votos, leva o Município para a condição que está hoje. Criticou a necessidade dos vereadores terem que cobrar quebra-molas, pontes, etc., pois isto é papel dos secretários que o Prefeito nomeou. Disse que o Prefeito Wilson Fernandes ficou 8 anos no poder e não trouxe uma casa popular. Inferiu que o ex-Prefeito tem que agradecer o André Vargas, Paulo Bernardo, Gleysi Hoffmann, porque se não fosse o PT não teria feito nada em Jataizinho. Disse também que o Prefeito atual foi um “laranjão do ex-Prefeito”, e que este último ficou recebendo na Prefeitura sem trabalhar. Disse que o Prefeito atual sai falando que o ex-Prefeito é que atrapalhou sua gestão, pois não ajudou a administrar. Disse que ouviu do Prefeito que os vereadores Adilson e Cícero estão bravos com o Prefeito porque cortou suas horas-extras, horas estas que não eram feitas. Analisou quanto ao caso do senhor Dilermando, que este nem merecia ter seu nome citado. Voltando ao Vereador Adilson, disse-lhe que o mesmo foi cassado e conseguiu uma liminar e anunciou sua vitória na Câmara. Porém disse que não acabou o processo e o Vereador ainda não foi inocentado por desvio de peças no Município. Neste momento, o Presidente esclareceu em função de um boato que saiu, que não existe nenhum projeto tramitando que visa congelar salários. Então passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Em pauta estava para deliberação o Requerimento 008/2016, já apresentado na sessão anterior. O Vereador autor, Maurílio Martielho, fez inicialmente reclamação direta ao ex-Presidente da Câmara pelo fato de não colocar seu requerimento em pauta. Logo passou a dizer que os citados pegaram diárias de forma indevida. Logo a seguir, solicitou impedimento dos vereadores citados. Vereador Cícero discursou favorável a aprovação do requerimento, mesmo impedido de votar. Vereador Adilson também discursou favorável a aprovação do requerimento, mesmo impedido de votar. Ainda em discussão, Vereador Maurílio repudiou o Vereador Adilson e lhe perguntou porque o mesmo segurou o requerimento por mais de 70 dias em sua gestão. Lembrou também que o ex-Presidente usava a expressão “eu mando aqui”, mas foi destituído da presidência por sua arrogância e abuso de poder, chamando-o de cínico. Em votação, o requerimento obteve 6 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou então o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. Discursaram os vereadores conforme a ordem seguinte: **Maurílio** – agradeceu a aprovação dos seus pares e disse que esta é uma Casa democrática. Pediu desculpas por usar uma palavra incorreta e comentou que o Vereador Adilson deveria se considerar

